

reunião ibérica
de pastagens
e forragens
3-6 Maio 2010

4^a

reunión ibérica
de pastos
y forrajes
3-6 Mayo 2010

**Zamora
Miranda do Douro**



programa

**Organização
Organización**





IV REUNIÃO IBÉRICA DE PASTAGENS E FORRAGENS

3 - 6 Maio de 2010

PASTAGENS - FONTE NATURAL DE ENERGIA

PROGRAMA

Zamora – Miranda do Douro



COMISSÃO ORGANIZADORA

ADELAIDE MIRANDA FERNANDES
Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

ANA BARATA SILVA
Instituto Nacional de Investigação Agrária-INRB

ANABELA AFONSO TORRÃO
Câmara Municipal de Miranda do Douro

CARLOS FRANCISCO AGUIAR
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto Politécnico de Bragança

ERMELINDA LOPES PEREIRA
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto Politécnico de Bragança

FERNANDO RUIVO DE SOUSA
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto Politécnico de Bragança

HENRIQUE MANUEL TRINDADE
Centro de Investigação em Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas/Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

JAIME MALDONADO PIRES
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto Politécnico de Bragança

JOSÉ LUÍS BALTASAR
Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Bragança

MANUEL ÂNGELO RODRIGUES
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto Politécnico de Bragança

MARIA ESTHER FERNANDEZ
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto Politécnico de Bragança

MARINA FERREIRA DE CASTRO
Centro de Investigação de Montanha-ESA/Instituto Politécnico de Bragança

RUI CEPEDA CASEIRO
Câmara Municipal de Bragança

TERESA CARITA
Instituto Nacional de Investigação Agrária-INRB

COMITÉ ORGANIZADOR

ALFREDO CALLEJA SUÁREZ
Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-Universidad de León)

VICTORIO LOBO CARNERO
Ilmo. Colegio de Veterinarios de Zamora

ÁNGEL RUIZ MANTECÓN
Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-Universidad de León)

RICARDO GARCÍA NAVARRO
Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-Universidad de León)

RODRIGO PELÁEZ SUÁREZ
Instituto de Ganadería de Montaña (CSIC-Universidad de León)

MARGARITA MORÁN MARTÍN
Universidad de Salamanca

JOSÉ EMILIO YANES GARCÍA
Universidad de Salamanca



Carbono e azoto da biomassa microbiana do solo em pastagens melhoradas

Ermelinda Pereira, Margarida Arrobas, Manuel Ângelo Rodrigues, Carlos Aguiar

CIMO- Centro de Investigação de Montanha - Escola Superior Agrária de Bragança, Apartado 172, 5301-855 Bragança, Portugal – Tel: (+351) 273 303 384 – Fax: (+351) 273 325 405 – e-mail: epereira@ipb.pt

Resumo

A biomassa microbiana representa a componente viva da matéria orgânica do solo, excluindo a macrofauna e as raízes das plantas, representando em alguns ecossistemas cerca de 1 a 5% e 1 a 6% do carbono (C) e azoto (N) orgânico total do solo, respectivamente. Mudanças significativas nos teores de C e N da biomassa microbiana e na sua actividade poderão fornecer evidências de modificações no solo, muitas vezes não detectadas por indicadores de natureza física ou química. De forma a compreender modificações nos teores de C e N do solo em pastagens permanentes semeadas biodiversas ricas em leguminosas (PBRL), procedeu-se à avaliação de C e N da biomassa microbiana, por comparação com uma pastagem natural adjacente. A PBRL foi instalada em 2007 na região Centro de Portugal (Quinta de França - Covilhã). A recolha de amostras de solo para a determinação da biomassa microbiana foi realizada na profundidade de 0-10 cm. A avaliação do C e N da biomassa microbiana (CBM) foi efectuada pelo método de fumigação-extracção. O C e N das amostras fumigadas e não fumigadas foram extraídos por agitação com uma solução de K_2SO_4 0,5 M na proporção de solo:solução de 1:4 e os extractos foram posteriormente analisados. Quando comparados os valores de C e N obtidos nas pastagens melhoradas e nas pastagens naturais, constatou-se a inexistência de alterações significativas entre os dois tipos de ocupação do solo.